

A polícia mobilizou-se hontem, para varejar novamente as casas de jogo

Tem causado a mais forte repulsa, a propalada reabertura dos frontões



A polícia, dando busca no Banco Lotérico

A campanha pelo DIÁRIO NACIONAL sustentada contra o jogo, visando agora a preferência das frontões que, a dar-se crédito aos boatos correntes, estão em processo de reabertura, tem encontrando o mais fraco apoio de parte do público, que nos tem manifestado em cartas ou, pesadamente, os seus aplausos, pela ação de sancionamento a que temos desenvolvido.

Outra atitude, aliás, não se compreenderia da parte do mesmo povo que, após o triunfo da Republi-
cação, já arremeteu contra os furo-
ritórios contra os antigos onde a
sombra da indiferença das autorida-
des impôs某些 chefezes da
política opressora, entregues à es-
ploração dos jogos flagrantemente
praticados.

Assim, amparada pela opinião pu-
blica, está vitoriosa a nossa cau-
sa, rara tentar demonstrar, mas não
temos a fazer do que nos representa-
mos as rebeliões, que hincaram publi-
camente a parte que nos
couve o sr. Adelberto Flores. Ficou
nossa maneca, inopinadamente
desmascarada, a poucos engrena-
gões que explorava os jogos da pôlo-
tua nessa capital.

A invicta, máquina, de um poderio sem limites aquela tempo, tinha
como figuras centrais, convidados pa-
recer ao perrengue aliados a elem-
mentos que tentavam a ajustar com
a justiça republicana.

Locutoria a seus verdadeiros ter-
mos, essa "trope" desonesta que es-
potava o povo, cabia a este, com o
auxílio das autoridades e da imprensa,
sufocar qualquer tentativa que
vise reimplantar as vergonheiras que
não condunham com o espírito re-
volucionário.

As manifestações a qual acima nos
referimos, indicam uma bôa disposi-
ção que não pode, de forma alguma
desconhecer, pois já conta também com
a atenção das autoridades da Re-
publica, como se depreende do te-
legramma enviado ao dr. Getúlio Vargas,
pela Associação Commercial de
São Paulo.

"São Paulo, 16 de Janeiro de 1931
— Sua exa. sr. dr. Getúlio Vargas —
Presidente da República — Asso-
ciação Commercial de São Paulo tem honra
de prestar excellencia afim de cum-
primento deliberação tomada em reunião
sua diretoria trazer os apelhos das
classe que representa às projectadas
medidas da maior energia na repre-
sação do jogo e abolição das loterias.
Tão alto e alcance moralizante do
projeto em estudo, amanhã sera
uma repercução social que classes
conservadoras qualitativas não podem
deixar de manter sua intela-
zionalização e orientação do governo
da Republica nesse importante... as-
sumpto. (a) Adriano do Barros, pre-
sidente; Alfredo Aranha de Miranda, primeiro vice-presidente; Carlos Na-
zareth, segundo vice-presidente; Cai-
los dos Whately, secretario; Francisco de
Paulo Vicente da Azevedo, primeiro
tesoureiro; Pedro do Assis Oliveira,
tesoureiro".

O PÚBLICO AUXILIA A POLÍCIA

Ao mesmo tempo que se observa
essa expectativa quanto ao destino
que terão os frontões, a delegacia en-
carregada da repressão ao jogo, tem
recebido inúmeras denúncias, uma
asignadas, outras anonymous, apor-
tando os centros onde se realizava-
vão subtiliza a campanha sancionadora
encetada quando da vitória da Revolu-
ção.

Essa cooperação espontânea do pu-
blico, fundada posteriormente em in-
vestigações policiais, levou as autorida-
des a uma nova busca nas casas
denunciadas.

Para dar entretanto um cunho de
verdadeira imparcialidade a essa di-
ligença, a polícia não exclui os cha-
mados clubes fechados que nos tem-

**Qual o melhor
selecionado
de São Paulo?**

- Guardião
- zagueiro
- zagueiro
- médio direito
- centro-médio
- médio esquerdo
- extrema direita
- meia direita
- centro-avante
- meia esquerda
- extrema esquerda

O carro é PLYMOUTH

Todos os jornais de 1930 só
tem valor até 30 de Janeiro de
1931.

O predio onde funciona o Derby-Club

entre tanto, preventida da disponibilida-
de policial, em reprimir o jogo.

NAS CASAS DE LOTERIA

O dia de hontem destinou-se à batida nas casas de loteria, que serviam outrora para a exploração de

VARIOS JOGADORES PRESOS

SANTOS, 16 — (Da sucursal do DIÁRIO NACIONAL) — Tendo sido feito o pre-
lúdio da perseguição do coronel Cícero Coutinho, o delegado regional, o con-
seguir a extinção dos jogos, que a-
socia-se praticam nesta cidade.

Hontem mesmo, aproximadamente
à meia noite, seis homens deram
um grito magnífico na sede do clube do futebol "Glorioso". A rua General Canaria, 160, ontem à noite, viu no
"e" e "m" — devendo a reporte
oficial, os seguidos jovens: Antônio
Silva, Vitalino Pereira, Ernesto
Rodrigues, Anselmo Amorim, José
José Cardoso e Paschoal Cor-
deira.

Despedidos do "tintureiro" à porta
da cadeia, calmamente se encam-
nharam à sala onde deviam sub-
ir-se para o hotel, a instalação de
transmissão, sendo depois meti-
tidos na prisão.

Esse facto, ou representa a de-
cisão do "chat" torrada, ou a reac-
ção de que tido sido vítima a po-
lícia, por parte de algum de seus

**Sem carta e dirigindo um carro sem
chapa, atirou-o de encontro a
outro veículo**

O desastre ocorrido hontem na
avenida Brigadeiro Luís Antônio
não só evidenciou se não esse fato
de que o motorista que maculou
o ato de importante arteria.

Um jovem, inexplicável, dirigindo
sem carta de habilitação, um carro
sem chapa, em desabalada carreira,
segundo asseveraram moradores da
rua, via pública, não encontrando
impedimentos ao seu abuso, renovou as
suas experiências de cinismo, até
que veio a atirar o veículo de en-
contro a um outro, saíndo ferido,
juntamente com os seus companhei-
ros de auto.

**COMO SE VERIFICOU
DESASTRE**

Pouco depois das 18 horas, Miguel
Albano Russi Junior, de 17 anos de
idade, estagiário, morador à
rua Batista, 60, tomou a direção
de um auto sem chapa e, o mesmo
sem ter carta de habilitação, pre-
parou-se para algumas corridas pelas
ruas próximas, a título de experien-
cias, quando declarou:

Convidou para o acompanhamento
o seu mestre, Adelberto Russi, de
mesma idade, solteiro, estudante
e o dr. José Albano Russi, de 21
anos de idade, casado, engenheiro.
Miguel foi se animando nas "expe-
riencias" e em pouco tempo as suas

"corridas" eram de verdadeiro me-
trito, quando se deparou com o
atropelado, portanto, trouxe consequen-
cias desagradáveis.

Assim, porém, trouxe consequen-
cias desagradáveis.

Na altura, porém, trouxe consequen-
cias desagradáveis.

Com a violência "e choque, o auto
foi atirado à distância, ficaram bas-
tantes danificados. Ficaram feridos
os três passageiros do automóvel.

Miguel e Adelberto Russi receberam
escoriações pelo corpo e José Albano
Russi, escoriações pelo corpo, que fe-
charam a mão direita e contusão com hematoma na região

A autoridade de serviço na Central
realizou comunicação do desastre,
transportou-se para o local em com-
panhia dos médicos legista e da As-
sistência.

Os feridos, depois de medicados pela
Assistência, foram transportados para
a Santa Casa.

A polícia instaurou inquérito sobre
o facto, tornando depoimento do cul-
pado, das vítimas e das testemunhas.

As assinaturas ini-
cianas em qualquer
época do anno
Número de dia, \$200

ANNO IV — NUM. 1081

DIARIO NACIONAL

S. PAULO — SABADO, 17 DE JANEIRO DE 1931

Redação e Administração:
Praça João Mendes, 8 — Tel. 2-2250 + 2-2424

Academia de Com-
mercio de S. Paulo

Esta, em pleno funcionamento,
Academia de Commercio de São Paulo,
com sede à rua Barão de Itapatinga,
10, 2.º andar. As matrículas para
novos alunos e transferência de ou-
tras escolas congeadas do patz
continuarão até o dia 31 do corrente. At-
é 17 horas.

Os graduados contadores da 1930
promoverão, no dia 25, um almoço da
despedida ao director e professores
do estabelecimento, devendo falar, em
nomes da turma, o professor Adelberto
Graciela, Resende, em nome da
corpo docente, e o dr. J. Montz Bar-
bosa Rodrigues.

**Mudou-se o Labora-
tório Lister Ltda.**

Informa-nos o sr. Maximino Pires
Franco, director do Laboratório Lis-
ter, que, em virtude do desenvolvi-
mento do seu estabelecimento, trans-
feriu-o para a rua 11 de Agosto, num-
ero 81-A.

Tentativa de suicídio

A's 17 e 30 horas de hontem, em
sua residência, à rua Bom Pastor,
35, por motivos íntimos, Rodolfo
Ciravari, de 21 anos de idade, sol-
teiro, argentino, mecânico, tentou
suicidio se ingerindo uma certa
quantidade de lodo.

A assistência prestou-lhe os soc-
orreos necessários, pondo-o livre

de perigo.

**União dos Varejistas
de Cigarros**

Este hontem em nossa redacção
uma comissão de comerciantes
de cigarros, que velo comunicar-
nos que a directoria provisória da
União dos Varejistas de Cigarros de São Paulo, fundada recentemente,
promove, para o proximo domingo, às 9 horas da manhã, no
predio nº 34 da rua Boa Vista (Bar-
Guarabara), uma reunião da classe
para eleição da directora efectiva
e para traçar de outros inter-
esses dos associados.

OS PRECEDENTES DA TRAGÉDIA

Logo depois ficaram apurados os
antecedentes do crime, que se res-
umiu no seguinte:

Há cerca de dois anos, eram colo-
cados...

**Autoridade perrepista que
está sendo processada**

Assassinou barbaramente um mendigo e só

agora a sua culpa foi reconhecida

procuro por toda forma, embarracar

a ação da autoridade.

Não o conseguem, porém. O actual
delegado geral do Interior, dr. Ra-
fael Samplao Filho, prestando a at-
titude do dr. Araújo Coutinho.

A prisão, que é a sua responsa-
bilidade, só é decretada quando

o autorizado, ou seja, quando o

delegado o autoriza.

Na manhã de hontem, quando sa-
ímos de um restaurante da avileza

Caixa Geral, 18, um conductor

de ônibus abordou-nos.

Ele era um homem

de meia idade, com um rosto

de pedreiro, que parecia

que havia vivido

uma vida dura e dura.

Ele era um homem

de meia idade, com um rosto

de pedreiro, que parecia

que havia vivido

uma vida dura e dura.

Ele era um homem

de meia idade, com um rosto

de pedreiro, que parecia

que havia vivido

uma vida dura e dura.

Ele era um homem

de meia idade, com um rosto

de pedreiro, que parecia

que havia vivido

uma vida dura e dura.

Ele era um homem

de meia idade, com um rosto

de pedreiro, que parecia

que havia vivido

uma vida dura e dura.

Ele era um homem

de meia idade, com um rosto

de pedreiro, que parecia

que havia vivido

uma vida dura e dura.

Ele era um homem

de meia idade, com um rosto

de pedreiro, que parecia

que havia vivido

uma vida dura e dura.

Ele era um homem

de meia idade, com um rosto

de pedreiro, que parecia

que havia vivido

uma vida dura e dura.

Ele era um homem

de meia idade, com um rosto

de pedreiro, que parecia

que havia vivido